



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Uso Instrumentos Avaliativos No Desenvolvimento Cognitivo: Uma Revisão Da Literatura

Autores: SARAH SILVA FALCÃO BRASILEIRO (UFBA)

Resumo: INTRODUÇÃO O Brasil carece de instrumentos validados para avaliar funções executivas em crianças. A maioria das ferramentas validadas, como a Escala de Inteligência Wechsler Abreviada - WASI, requer um tempo longo para a aplicação e pontuação dos testes, além de que o resultado depende da interpretação subjetiva do avaliador. Essas baterias dependem da interpretação da linguagem falada por parte do sujeito avaliado quando da execução das mesmas, envolvendo não apenas áreas cerebrais ligadas às funções executivas, mas também áreas de recepção da linguagem. Esses aspectos introduzem vieses na obtenção e interpretação dos dados. Uma alternativa que vem sendo utilizada é a Bateria e Teste Neuropsicológico Automatizado de Cambridge - CANTAB, que é validada para avaliar tarefas de memória e funções executivas mediante tecnologia de tela sensível ao toque. Os estudos com crianças ainda são poucos. OBJETIVO Revisar a literatura para análise do uso do CANTAB à procura de evidências que o validem como instrumento para análise das funções executivas. METODOLOGIA Foi realizada uma revisão da literatura, com busca de artigos indexados no Pubmed/MEDLINE, utilizando os termos CANTAB, child OR children, Cambridge Automated Neuropsychological Test and Battery” RESULTADOS O CANTAB mede três domínios cognitivos (memória visual, atenção visual e memória de trabalho) através de vários sub-testes. Ele foi validado para avaliar crianças entre 4 e 12 anos, baseando-se em respostas não-verbais. Além disso, os resultados que são diretamente registrados no computador de teste, não dependem da interpretação subjetiva do avaliador, permitindo maior acurácia de aferição. Apenas um estudo foi identificado utilizando o CANTAB no Brasil, tendo sido desenvolvido na cidade de São Paulo com uma amostra de crianças pequena (n = 40). CONCLUSÃO O CANTAB apresenta-se como alternativa promissora para a análise das funções executivas em crianças, entretanto, carece de maiores estudos que permitam maior validade externa dos seus resultados.